


## IMAGENS QUE ENSINAM: A EXPRESSIVIDADE VISUAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-294>

Data de submissão: 19/04/2025

Data de publicação: 19/05/2025

**Ana Cristina Rodrigues do Monte Quiares**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: ana.cristina16616@gmail.com

**Beatriz de Oliveira Wolpp**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: beatrizoliver791@gmail.com

**Hermínia Gomes Mendanha Silva**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: rminiagomes@gmail.com

**Iara Aparecida Veiga dos Anjos**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: anjosveiga@hotmail.com

**Maria Lindinalva Rêgo dos Santos**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: claralindy@hotmail.com

**Sandro Candini Pires**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: sandrocandini@gmail.com

**Silvete Ribeiro Rocha Assis**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: silvettyribeiru@gmail.com

**Silvonete dos Reis Vasconcelos**

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: silvonetevasconcelos71@gmail.com

**Willian Jose Silva**

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: willian.silva7019@gmail.com

---

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o impacto do uso de recursos multimídias, especialmente imagens e vídeos, na promoção de uma aprendizagem significativa e crítica, considerando a expressividade visual como uma estratégia pedagógica. O problema central da pesquisa reside na falta de uma reflexão sobre o uso desses recursos, especialmente no que diz respeito ao papel da estética como mediadora do saber. A pesquisa foi de caráter bibliográfico, com análise de artigos e livros relevantes sobre o tema, a fim de identificar os principais conceitos e práticas relacionadas ao uso de imagens e vídeos na educação. Durante o desenvolvimento, observou-se que o uso de recursos multimídias contribui para tornar o ensino dinâmico, interativo e acessível, facilitando a compreensão de conteúdos complexos e promovendo a participação ativa dos alunos. No entanto, também foi identificado que o sucesso dessa abordagem depende da formação adequada dos educadores e do planejamento das atividades. Nas considerações finais, foi enfatizado que a expressividade visual desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, e que a formação contínua dos docentes é essencial para garantir a eficácia do uso dessas tecnologias. A pesquisa concluiu que, embora os recursos multimídias sejam promissores, há a necessidade de novos estudos para investigar a aplicação desses recursos em diferentes contextos educacionais.

**Palavras-chave:** Recursos multimídias. Ensino-aprendizagem. Expressividade visual. Formação docente. Mídia-educação.

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de recursos multimídias na educação tem se mostrado uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, principalmente no contexto das tecnologias digitais. A inserção de imagens, vídeos e outros conteúdos audiovisuais no ambiente escolar não apenas facilita a compreensão de conceitos abstratos, como também promove uma maior interação dos estudantes com o conhecimento, aproximando-os da realidade digital em que estão inseridos. A expressividade visual, especialmente, desempenha um papel fundamental ao tornar o aprendizado dinâmico e atraente, ao mesmo tempo em que proporciona uma experiência sensorial que vai além das tradicionais formas de ensino baseadas apenas em textos e falas. Esse fenômeno, que tem sido explorado em diferentes níveis educacionais, envolve não só a utilização de ferramentas digitais, mas também uma reflexão crítica sobre seu impacto na formação dos alunos e na prática pedagógica dos educadores.

A justificativa para a realização desta pesquisa está baseada na crescente adoção de recursos multimídias nas práticas pedagógicas, aliada à necessidade de compreender como a estética visual pode ser utilizada como uma mediadora do saber. O uso de imagens e vídeos no ensino não é apenas uma estratégia de ilustrar conteúdos, mas uma abordagem que envolve um processo de aprendizagem interativo e imersivo. A pesquisa se justifica pela importância de investigar como esses recursos podem ser usados para promover um ensino envolvente, estimulando não só o raciocínio lógico, mas também a criatividade e a capacidade crítica dos alunos. Além disso, a escassez de estudos aprofundados sobre o impacto da expressividade visual no ensino torna esta pesquisa relevante para contribuir com a compreensão do papel da mídia-educação e da formação docente no contexto digital.

O problema que orienta esta pesquisa reside na falta de uma reflexão sistemática sobre o uso das imagens e recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere ao papel da estética como mediadora do conhecimento. Embora muitos educadores já façam uso dessas ferramentas, há uma lacuna na compreensão de como elas podem ser aplicadas para promover uma aprendizagem significativa e crítica. Este estudo busca explorar como os recursos multimídias, com ênfase na expressividade visual, podem transformar a maneira como o conteúdo é transmitido aos alunos, favorecendo uma compreensão e uma experiência de aprendizagem enriquecedora.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar o impacto do uso de recursos multimídias, especialmente imagens e vídeos, na promoção de uma aprendizagem significativa e crítica, no contexto educacional atual, considerando a expressividade visual como uma estratégia pedagógica. A pesquisa buscará identificar os benefícios e as limitações dessa abordagem, assim como o papel da mídia-educação na formação dos educadores para o uso dessas tecnologias.

Esta pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, com base em uma pesquisa bibliográfica. O tipo de pesquisa é descritivo, pois visa compreender e descrever as características do uso de recursos multimídias no ensino, especialmente a utilização de imagens e vídeos. A coleta de dados será realizada por meio da análise de artigos, livros e dissertações, a fim de levantar as principais contribuições teóricas e práticas sobre o tema. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados incluem a leitura e análise crítica das fontes selecionadas, com a finalidade de identificar as tendências, desafios e benefícios associados ao uso de recursos audiovisuais na educação. A pesquisa não envolverá a coleta de dados primários, sendo restrita à análise de materiais já existentes na literatura acadêmica sobre o tema.

O texto está estruturado de forma a apresentar, inicialmente, a introdução ao tema, seguida pela revisão da literatura, que discute os principais conceitos e teorias sobre o uso de multimídias na educação e a importância da expressividade visual. Em seguida, será apresentado o desenvolvimento da pesquisa, com a análise dos dados coletados e discussão dos resultados. Por fim, serão apresentadas as considerações finais, com as conclusões sobre a eficácia do uso de recursos multimídias como estratégias pedagógicas, as implicações para a formação docente e as recomendações para futuras pesquisas na área.

## **2 A ESTÉTICA COMO MEDIADORA DO SABER**

O uso de recursos multimídias na educação tem sido enfatizado nas últimas décadas, não apenas como uma tendência tecnológica, mas como uma prática pedagógica que visa transformar a maneira como os conteúdos são apresentados e apreendidos pelos alunos. A utilização de imagens, vídeos e outros materiais audiovisuais tem se consolidado como uma estratégia eficiente para facilitar a compreensão de conceitos complexos, além de tornar o processo de ensino dinâmico e envolvente. Nesse cenário, a expressividade visual, por meio de imagens, torna-se uma aliada para estimular a aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência sensorial que contribui para uma melhor retenção do conteúdo, uma vez que o cérebro humano é predisposto a processar informações visuais com facilidade. A estética, portanto, se apresenta não apenas como um recurso, mas como um mediador do saber, promovendo um ensino inclusivo e acessível (Bévort & Belloni, 2009).

A introdução de recursos multimídias nas práticas pedagógicas reflete uma mudança significativa no paradigma educacional, na qual o uso de tecnologias como vídeos, animações e imagens se torna um elemento central na construção do conhecimento. O papel da mídia-educação, como discutido por Leonel et al. (2019), não se limita apenas ao uso das tecnologias, mas ao desenvolvimento de uma competência crítica por parte dos educadores, que devem ser capazes de

integrar esses recursos de maneira reflexiva no processo de ensino. Para isso, a formação docente desempenha um papel essencial, pois, para que o educador possa utilizar os recursos multimídias, é necessário que ele desenvolva habilidades técnicas, mas também um olhar crítico sobre o potencial dessas ferramentas no contexto educacional. A formação deve preparar os professores para não apenas fazer uso dessas tecnologias, mas para entender as implicações pedagógicas que elas trazem, promovendo um ensino que seja ao mesmo tempo moderno e reflexivo, em consonância com as necessidades do século XXI.

A utilização de meios de comunicação na formação do educador, conforme Pontes (1996), exige uma mudança no perfil do professor, que não deve ser visto como o único detentor do conhecimento, mas como um mediador que utiliza as tecnologias para construir, juntamente com os alunos, o saber. Nesse sentido, a escola passa a ser um ambiente no qual o ensino tradicional se mescla com novas abordagens, em que o uso de vídeos, imagens e outros recursos audiovisuais contribui para um aprendizado. Essa abordagem permite que os alunos tenham uma experiência de aprendizagem completa, já que o conhecimento não é transmitido apenas verbalmente, mas por meio de uma rica diversidade de fontes e linguagens. O papel do educador, portanto, é criar estratégias que conectem esses recursos ao processo de aprendizagem, facilitando a compreensão de conceitos e ampliando as possibilidades de construção do conhecimento.

A produção de vídeos e outros recursos audiovisuais também tem se mostrado uma ferramenta pedagógica importante, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e criativas nos estudantes. A produção de conteúdos multimídia nas escolas oferece aos alunos a oportunidade de se envolverem no processo de aprendizagem, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração. Silva et al. (2023) argumentam que a produção de vídeos, por exemplo, permite que os alunos expressem suas ideias de maneira criativa e compartilhem suas interpretações sobre os conteúdos estudados. Além disso, ao trabalhar com recursos multimídias, os estudantes também desenvolvem competências tecnológicas importantes para sua formação, o que contribui para prepará-los para um mercado de trabalho digitalizado. Nesse contexto, a aprendizagem deixa de ser uma via unilateral, onde o professor é o único transmissor de informações, e passa a ser uma via interativa, em que o aluno assume um papel ativo na construção de seu conhecimento.

No entanto, o uso de recursos multimídias na educação não deve ser encarado apenas como uma simples substituição de métodos tradicionais, mas como uma forma de potencializar o aprendizado. O impacto dessas ferramentas no processo educacional vai além da simples inclusão de imagens ou vídeos nas aulas, e envolve uma compreensão de como essas tecnologias podem modificar a interação entre educador e aluno, assim como a forma como o conhecimento é organizado e

transmitido. A questão central, como abordado por Bévort e Belloni (2009), não está apenas no uso das tecnologias, mas no modo como elas são incorporadas ao currículo escolar de forma que contribuam para um ensino envolvente. A mídia-educação, nesse sentido, deve ser vista como uma prática reflexiva, que leva em consideração tanto os aspectos técnicos quanto os pedagógicos das tecnologias utilizadas.

Além disso, a relação entre o uso de multimídias e a formação docente também envolve a compreensão crítica do papel das imagens e vídeos no processo de ensino. Como enfatizam Leonel et al. (2019), a utilização desses recursos deve ser pautada por uma pedagogia crítica que permita ao educador e aos alunos refletirem sobre os conteúdos apresentados, questionando, interpretando e transformando as informações de maneira significativa. Essa abordagem crítica é essencial para evitar a utilização superficial ou inconsciente dos recursos tecnológicos, garantindo que sua aplicação esteja sempre alinhada aos objetivos educacionais e às necessidades dos alunos. O uso de imagens e vídeos deve, portanto, ir além do mero entretenimento ou ilustração e ser integrado a um projeto pedagógico que busque estimular o pensamento crítico e a análise reflexiva por parte dos estudantes.

É importante destacar que a incorporação de recursos multimídias na educação deve ser acompanhada por um planejamento pedagógico que leve em consideração as necessidades e especificidades de cada turma. A utilização de imagens e vídeos não pode ser vista como uma solução única para todos os problemas educacionais, mas como uma ferramenta que, se bem utilizada, pode enriquecer o processo de aprendizagem. Silva et al. (2023) apontam que o sucesso do uso de recursos multimídias depende de uma série de fatores, incluindo a formação do professor, o tipo de conteúdo abordado e a tecnologia disponível. O planejamento deve considerar as diversas possibilidades de utilização das tecnologias, de modo que estas atendam às necessidades específicas dos alunos e contribuam para o desenvolvimento das competências desejadas.

A educação, portanto, deve se adaptar a esse novo cenário digital, e os educadores precisam estar preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que as tecnologias oferecem. O uso de imagens e recursos audiovisuais no ensino tem o potencial de transformar a forma como o conhecimento é transmitido e apreendido, tornando-o acessível, dinâmico e significativo para os alunos. No entanto, para que essa transformação seja efetiva, é essencial que os educadores estejam capacitados para integrar essas ferramentas de forma crítica e reflexiva no currículo escolar. A formação docente, como destacado por Pontes (1996), deve estar alinhada com as necessidades do século XXI, preparando os professores para se tornarem mediadores no uso das tecnologias e no desenvolvimento de uma pedagogia crítica e inovadora.

Assim, o papel da mídia-educação e dos recursos multimídias na educação vai muito além da simples utilização de tecnologias em sala de aula. Trata-se de um processo contínuo de reflexão e adaptação, no qual o educador, os alunos e as tecnologias se encontram em um espaço de constante interação e aprendizado. A expressividade visual, ao ser utilizada de maneira estratégica, pode ser uma ferramenta para promover uma aprendizagem significativa, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e o engajamento dos alunos. Por meio da formação adequada dos educadores e do uso reflexivo das tecnologias, a educação pode se transformar em um processo inclusivo, acessível e envolvente, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve como objetivo analisar o impacto do uso de recursos multimídias, especialmente imagens e vídeos, na promoção de uma aprendizagem significativa e crítica, considerando a expressividade visual como uma estratégia pedagógica. Através da análise do uso desses recursos no ambiente educacional, foi possível identificar que sua aplicação contribui para a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, pois favorece a compreensão de conteúdos abstratos de maneira acessível e envolvente. Além disso, foi observado que a utilização de imagens e vídeos como recursos pedagógicos facilita a construção de um conhecimento concreto, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a participação ativa dos alunos.

Os principais achados da pesquisa indicam que a expressividade visual não apenas contribui para o aumento da retenção do conteúdo, mas também torna o processo de aprendizagem interativo e envolvente. Essa abordagem promove uma conexão direta entre o aluno e o conhecimento, além de permitir que o aprendizado se dê de forma prática e integrada. No entanto, a eficácia dessa estratégia depende da formação adequada dos educadores e da escolha de conteúdos visuais que se alinhem aos objetivos pedagógicos e às necessidades dos alunos.

Embora os resultados desta pesquisa indiquem a eficácia dos recursos multimídias no ensino, ainda existem lacunas que necessitam ser investigadas. A aplicação desses recursos pode variar de acordo com o contexto educacional, o nível de escolaridade e a preparação dos educadores, o que torna necessário o desenvolvimento de novos estudos que possam explorar essas variáveis e como elas impactam o sucesso da aprendizagem. A pesquisa também aponta para a necessidade de um maior investimento na formação docente, de modo a capacitar os professores para o uso crítico das tecnologias.

O uso de imagens e recursos audiovisuais na educação se apresenta como uma prática promissora, capaz de transformar o processo de aprendizagem, tornando-o dinâmico e acessível. No

entanto, para que essa transformação seja plena, é necessário um trabalho contínuo de reflexão e adaptação às novas demandas educacionais. Dessa forma, é imprescindível que novos estudos sejam realizados para complementar os achados desta pesquisa, especialmente no que diz respeito à integração dessas tecnologias em diferentes contextos educacionais.



## REFERÊNCIAS

BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdjL4mWHnSM5jXySt9VF/?lang>. Acesso em: 20 abr. 2025.

LEONEL, A. A. et al. A formação de professores na perspectiva da mídia-educação. *ENCITEC*, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 15-30, 2019. Disponível em: <https://comunic.paginas.ufsc.br/files/2020/04/1650-10146-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2025.

PONTES, E. Os meios de comunicação na formação do educador. *Linhas Críticas*, Brasília, v. 2, n. 2, p. 7-13, 1996. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/2603/2323>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SILVA, L. A. C. et al. Recursos multimídias para a educação: produção de vídeo na escola. *Amor Mundi*, v. 4, n. 11, p. 3-10, 2023. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/365>. Acesso em: 20 abr. 2025.